

O que são Sintomas e Sinais na prática clínica?

Você sabia que o exame clínico é constituído por duas partes? Isso mesmo, pelo histórico clínico do paciente e o exame físico. Assim, com as novas [tecnologias em exames](#), a clínica detalhada, ou seja, o histórico do paciente, tem sido abandonado. No entanto, ele é um dos principais elementos para a construção de um diagnóstico mais preciso.

Para o raciocínio clínico é fundamental o conhecimento dos sintomas. Por isso, é tão importante ouvir atentamente todos os pacientes. Nessa etapa, leva-se em conta o contexto em que o indivíduo está inserido. Afinal, com essas informações, é possível dar mais precisão ao quadro do paciente. É aí que são analisados os sinais e os sintomas característicos de determinadas síndromes.

Quer saber mais?

Então continue lendo e saiba como identificar o que é um sintoma e um sinal. Aprenda ainda o qual significado tem na prática clínica.

O que é um sintoma?

O sintoma é uma queixa subjetiva. Ele depende da verbalização, como um relato de dor. Sendo assim, cabe ao [médico dar um significado](#) para ele. Ainda mais que toda queixa é algo que proporciona um sofrimento, não é mesmo? Por isso, nunca deve ser desprezado.

Como identificar os sinais de uma doença?

Diferentemente do sintoma, **o sinal é um dado objetivo e verificável.** Por exemplo, as pintas vermelhas pelo corpo podem ser um sinal de [sarampo](#), certo? Agora voltando à origem da palavra: *senal* vem do latim “*signalis*”. E o que isso significa? A tradução diz um *indício/vestigio* de algo. Portanto, os sinais são como apresentações visíveis pelo profissional. Elas proporcionam maior clareza durante a análise clínica.

Abordagem diagnóstica no paciente com Insuficiência Cardíaca

A [Insuficiência Cardíaca](#) (IC) é considerada uma síndrome que possui diversos sinais e sintomas. Está associada à múltiplas hospitalizações. E os motivos são diversos. Seja por baixa qualidade de vida ou risco de *morbimortalidade* precoce, por exemplo. Além disso, há altos custos para o sistema de saúde.

Sendo assim, para evitar mais gastos, os exames invasivos têm sido substituídos. Agora, é a vez da análise dos sinais que o paciente apresenta. E os sinais possibilitam definir o *perfil hemodinâmico* da IC. Isso significa entender de forma assertiva, qual o melhor tratamento para ele.

Para a classificação do *perfil hemodinâmico* é preciso estar atento a alguns cuidados. Por exemplo: presença ou ausência de sintomas e sinais congestivos, como inchaço de membros inferiores. Ou ainda, evidências clínicas de circulação de sangue comprometida.

Os principais sinais e sintomas identificados no caso de *descompensação* são:

- **Falta de ar (91,4%);**
- **Falta de ar durante o sono (87,5);**
- **Cansaço (67,3);**
- **Inchaço (63,7%);**

Portanto, tudo o que o paciente apresenta são características de alguma alteração.

Ela pode ser:

- cardiovascular,
- psíquica;
- ou emocional.

Seja o que for, merece todo acolhimento do profissional.

Quer saber mais sobre o assunto? Então, entre em contato com a [Conexa Saúde!](#)

Aqui você aprende ainda mais sobre o que é telemedicina.